

# Missão Prática | Nível 4 | Mundo 3

**Camilla Rodrigues Alves Gomes - 202302631673** 

Campus Nova América

Disciplina: RPG0017 Vamos integrar sistemas – Turma 9001 – 2024.1

## Objetivo da Prática

Implementação de sistema cadastral com interface Web, baseado nas tecnologias de Servlets, JPA e JEE.

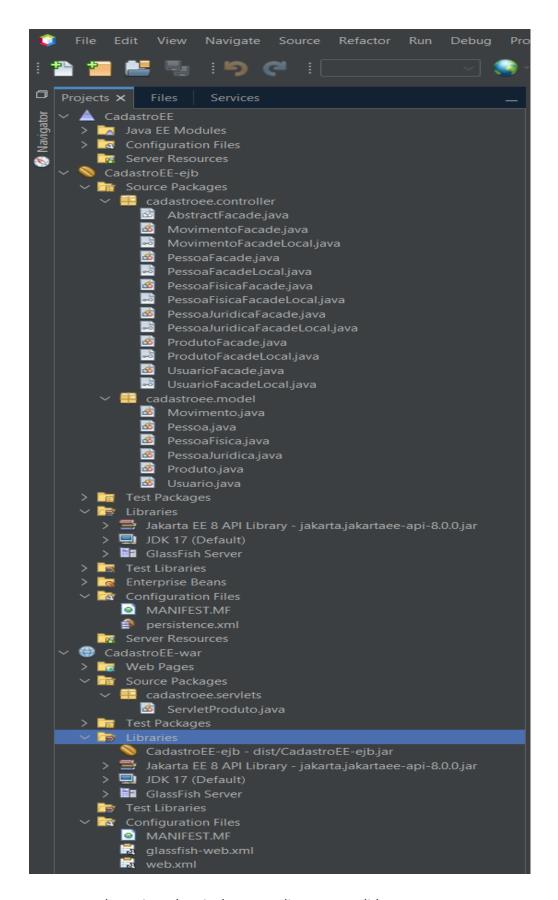
- Implementar persistência com base em JPA.
- Implementar regras de negócio na plataforma JEE, através de EJBs.
- Implementar sistema cadastral Web com base em Servlets e JSPs.
- Utilizar a biblioteca Bootstrap para melhoria do design.
- No final do exercício, o aluno terá criado todos os elementos necessários para exibição e entrada de dados na plataforma Java Web, tornando-se capacitado para lidar com contextos reais de aplicação.

## 1º Procedimento | Camadas de Persistência e Controle

**Códigos:** <a href="https://github.com/Camilla-Alves/CadastroEE">https://github.com/Camilla-Alves/CadastroEE</a>

# Resultado da execução do projeto:





Estrutrura do projeto depois dos procedimentos pedidos.

#### Análise e Conclusão:

- a) Como é organizado um projeto corporativo no NetBeans?
  - Um projeto corporativo no NetBeans é organizado em módulos. Cada módulo representa um componente lógico da aplicação, como uma camada de negócios, uma camada de apresentação ou uma camada de acesso a dados. Os módulos são agrupados em um projeto principal que gerencia as dependências e a construção da aplicação.
- b) Qual o papel das tecnologias JPA e EJB na construção de um aplicativo para a plataforma Web no ambiente Java?
  - JPA (Java Persistence API): Fornece uma interface padrão para acesso e gerenciamento de dados relacionais. Ele mapeia objetos Java para tabelas de banco de dados e vice-versa, facilitando o acesso e a persistência de dados.
  - EJB (Enterprise JavaBeans): Uma especificação que define componentes reutilizáveis que podem ser usados em aplicativos corporativos distribuídos.
     Os EJBs fornecem serviços como gerenciamento de transações, segurança e acesso a recursos.
- c) Como o NetBeans viabiliza a melhoria de produtividade ao lidar com as tecnologias JPA
   e EJB?
  - ✓ Modelos e preenchimento automático de código para classes JPA e
    EJB.
  - ✓ Navegação e validação de código fáceis.
  - ✓ Integração com servidores de aplicativos para implantação e depuração.
  - ✓ Assistente de persistência para geração automática de classes de entidade JPA.
  - ✓ Editor avançado com recursos como destaque de sintaxe e refatoração de código.

d) O que são Servlets, e como o NetBeans oferece suporte à construção desse tipo de

componentes em um projeto Web?

Servlets são componentes Java que respondem a requisições HTTP e são

usados para criar aplicativos web dinâmicos.

 O NetBeans oferece suporte completo para a construção de Servlets em projetos web. Ele fornece modelos e assistentes para criar Servlets, facilitando

a configuração do ambiente de desenvolvimento. Além disso, o NetBeans inclui um servidor web embutido para testar e depurar Servlets localmente, o

que simplifica o processo de desenvolvimento.

e) Como é feita a comunicação entre os Serlvets e os Session Beans do pool de EJBs?

Através da injeção de dependência, usando anotações como @EJB. Isso

permite que os servlets acessem métodos dos Session Beans para executar

operações de negócio de forma simplificada, como acesso a banco de dados

ou processamento de dados. Esta abordagem facilita o desenvolvimento de

aplicativos, pois os servlets podem delegar tarefas complexas aos Session

Beans, que são gerenciados pelo container EJB.

2º Procedimento | Interface Cadastral com Servlet e JSPs

**Códigos:** https://github.com/Camilla-Alves/CadastroEE

**Resultados:** 

Primeira imagem: resultado ao listar todos os produtos.

Segunda imagem: incluindo um novo produto chamado Pera.

Terceira imagem: lista após a inclusão do novo produto.

Quarta imagem: alteração da quantidade e preço do produto Banana.

Quinta imagem: lista após as alterações.











Sexta imagem: Lista após a exclusão do produto Pera.



#### Análise e Conclusão:

- a) Como funciona o padrão Front Controller, e como ele é implementado em um aplicativo Web Java, na arquitetura MVC?
  - O Front Controller é um padrão de design que centraliza o processamento de solicitações em um único componente, chamado de controlador. Ele gerencia o roteamento das solicitações, processa as requisições e coordena as ações do sistema.
  - No contexto da arquitetura MVC (Model-View-Controller), o Front Controller é geralmente implementado como um Servlet. Ele recebe todas as solicitações do cliente e decide qual ação tomar com base nas informações contidas na solicitação. O controlador então interage com o modelo (dados) e a visão (interface do usuário) conforme necessário, antes de enviar uma resposta de volta ao cliente.
- b) Quais as diferenças e semelhanças entre Servlets e JSPs?
  - Semelhanças: Ambos são componentes Java usados para desenvolvimento web, são executados no servidor, interagem com o cliente através do protocolo HTTP, têm acesso aos objetos de requisição e resposta e são altamente extensíveis.
  - Diferenças: Servlets são predominantemente escritos em Java puro e são mais adequados para manipulação de lógica de negócios e processamento de solicitações. JSPs permitem a mistura de código Java e HTML, facilitando a criação de páginas web dinâmicas e são mais adequados para a apresentação de dados e interação com o usuário final.
- c) Qual a diferença entre um redirecionamento simples e o uso do método forward, a partir do RequestDispatcher? Para que servem parâmetros e atributos nos objetos HttpRequest?

Redirecionamento simples: Envia uma resposta de redirecionamento para o

navegador do cliente, instruindo-o a fazer uma nova solicitação para uma URL

diferente. O navegador faz uma nova solicitação, e o cliente percebe que foi

redirecionado.

Forward usando RequestDispatcher: Permite que o servlet encaminhe a

solicitação e a resposta para outro componente no servidor, como outro

servlet, JSP ou arquivo estático, sem a participação do cliente. O

encaminhamento é interno e transparente para o cliente, que não percebe

que está acontecendo.

Os parâmetros em objetos HttpRequest são dados enviados pelo cliente para o

servidor como parte da solicitação HTTP. O servidor os utiliza para processar a

solicitação e gerar a resposta. Eles podem incluir informações de formulários

HTML ou parâmetros de URL.

Os atributos em objetos HttpRequest são objetos associados ao escopo da

solicitação (HttpServletRequest) pelo servidor. São úteis para compartilhar

dados entre diferentes componentes durante o processamento da solicitação.

Exemplos de atributos incluem objetos de sessão ou atributos definidos pelo

servlet durante o processamento da solicitação.

3º Procedimento | Melhorando o Design da Interface

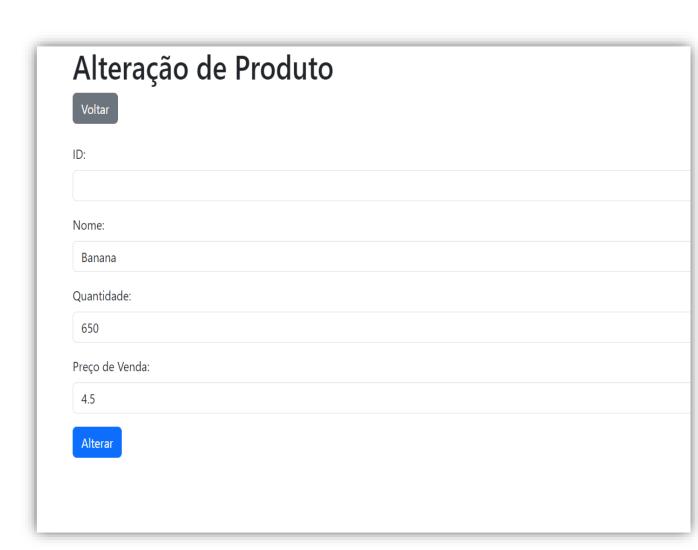
**Códigos:** <a href="https://github.com/Camilla-Alves/CadastroEE">https://github.com/Camilla-Alves/CadastroEE</a>

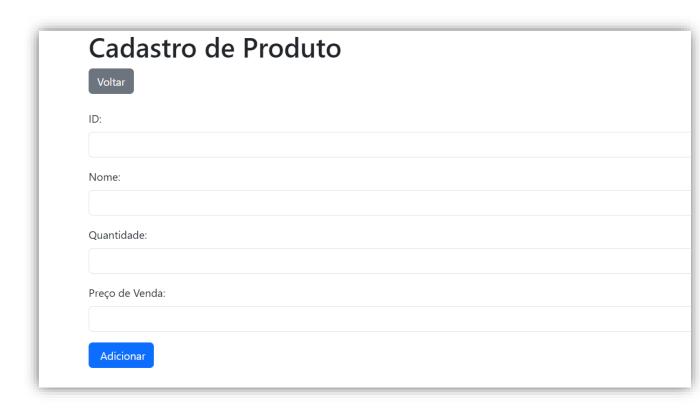
**Resultados:** 

# Listagem de Produtos

Novo Produto

ID	Nome	Quantidade	Preço de Venda	Opções
1	Banana	650	4.5	Alterar Excluir
3	Laranja	500	2.0	Alterar Excluir
4	Manga	800	4.0	Alterar Excluir





#### Análise e Conclusão:

- a) Como o framework Bootstrap é utilizado?
  - O Bootstrap é usado para criar sites responsivos rapidamente, com componentes e estilos CSS e JavaScript prontos para uso. Para incluir: use links CDN no <head>, baixe do site oficial e adicione os arquivos ao projeto, ou instale via npm/yarn e importe no JavaScript.
- b) Por que o Bootstrap garante a independência estrutural do HTML?
  - O Bootstrap garante a independência estrutural ao separar a apresentação (CSS) da estrutura (HTML). Suas classes predefinidas permitem aplicar estilos e comportamentos uniformes sem modificar o código HTML original.
- c) Qual a relação entre o Boostrap e a responsividade da página?
  - O Bootstrap usa um grid flexível baseado em colunas que se ajusta automaticamente ao tamanho da tela, permitindo que os layouts se adaptem a diferentes dispositivos e resoluções de forma eficiente.